



ATELIER FERNANDO POZZER  
Conservação & Restauro

---

Licenciado em Ed. Artística - Tecnólogo em Conservação e Restauro - Esp. Em História da Arte Sacra  
Associado ACOR-RS: 083-19/S

## NOSSA SENHORA DAS LÁGRIMAS

Trata-se de uma escultura devocional em madeira policromada que, dentre de suas características técnicas, apresenta um corpo de estrutura maciça, composto por mais de um bloco de madeira; olhos e cabelos esculpidos e pintados; busto com cintura afinada e volume das pernas sugeridos pela talha. O Menino Jesus é anatomizado e possivelmente entalhado num bloco único.

Sua iconografia nos apresenta uma representação de Maria sentada no trono, com coroa dourada, manto azul e túnica rosa. Mãos em gesto de oração, adornadas por um terço. Menino Jesus apenas com o pano da pureza branco.

Durante a análise do estado de conservação, constatou-se a presença de sujidades de poeira, excremento de insetos, respingos de tinta e cera de velas, além de manchas escuras, provavelmente ocasionadas pelo contato direto com as mãos sobre a camada de tinta, bem como na madeira já exposta. Foram identificadas também, repinturas sobre o manto, túnica, cabelo de Maria; no pano da pureza e no cabelo do Menino, na carnação de ambos e sobre o marmorizado do trono e da base.

Foi possível ainda, observar desgastes pontuais e perda da camada pictórica causados pelo contato direto sobre a escultura, deixando o suporte (madeira) aparente, principalmente nas mãos de Nossa Senhora e no braço e perna esquerdos do Menino. Além de perdas pontuais da camada pictórica na superfície da base do trono.

Fissuras ao longo da obra, provavelmente nas emendas dos blocos.

No dia da análise, constatou-se o uso e fixação inadequada com fita adesiva, da coroa do Menino, já que o mesmo não apresenta perfuração ou indícios de que seja coroadado, e encaixe inadequado da coroa da Virgem, possivelmente por não ser a original.

A partir deste diagnóstico, a intervenção se deu pelo seguinte processo:

Documentação fotográfica e escrita do antes, durante e resultado final do intervento; imunização contra insetos xilófagos; higienização mecânica e química; remoção da repintura e intervenções inadequadas; estabilização, fixação, consolidação e isolamento da cromia original; obturação e nivelamento das perfurações e fissuras do suporte; preenchimento das lacunas da base de preparação; reintegração pictórica com técnicas e tintas adequadas; aplicação de verniz protetivo final; fixação adequada do Menino no colo da Mãe; confecção de uma nova coroa e relatório digital e impresso.

No dia 06/09/2022 o processo de conservação e restauro teve início. Foi possível realizar exames mais precisos e testes com soluções químicas para verificar a quantidade de repinturas e o estado de conservação da primeira pintura.



ATELIER FERNANDO POZZER  
Conservação & Restauro

---

Licenciado em Ed. Artística - Tecnólogo em Conservação e Restauro - Esp. Em História da Arte Sacra  
Associado ACOR-RS: 083-19/S

Constatou-se que a escultura já passou por duas intervenções, sendo a mais recente de 2003. Áreas de remoção da repintura revelaram que a cromia original sofreu perda significativa, apresentando lacunas que, nestas áreas, atingem aproximadamente 50% da superfície. Além desta patologia, até então escondida, verificou-se também a ação de brocas por baixo da espessa camada de massa acrílica, utilizada em 2003, na madeira que contorna a faz o acabamento da base. Essa camada que foi aplicada, provavelmente, para nivelar e servir de base para o novo marmorizado, acabou acelerando o processo de degradação do suporte. Com a remoção desse material ficou notável uma quantidade considerável de perfurações, galerias e micro serragem, resultantes da ação dos insetos xilófagos. Além de áreas com a qualidade da madeira comprometida pela ação de umidade e fungos.

No que diz respeito a camada pictórica, foram identificadas as cores originais das vestes e do marmorizado. Devido a grande perda da primeira policromia, optou-se por apenas identificar a cor, deixando essa camada sob a atual, evitando assim mais desgastes e perdas na tentativa de remoção da intervenção de 2003. Foram descobertas as perfurações originais, que ladeiam a Nossa Senhora, por onde passava um sistema de fixação sobre um segundo suporte, provavelmente um andor.

Com a remoção integral da massa de nivelar sobre a base, o marmorizado original em tons de rosa apareceu novamente. Já com a remoção da repintura sobre o trono, marmorizados em tons de cinza claro e verde, foram revelados.

Já a remoção da repintura do Menino, mostrou que este praticamente já não possuía mais a carnação original, foi possível identificar apenas as cores do cabelo, o sombreado da carnação próximo as dobras das pernas e braços, cor dos lábios e dos olhos, além da cor primitiva do pano da pureza. Em suas costas foi removida uma grande quantidade de massa acrílica, que também acelerou o processo de degradação do suporte.

Com o suporte tratado e intervenções inadequadas removidas, seguiu-se com a consolidação, obturações e nivelamento das lacunas. Destaca-se aqui a intervenção sobre o Menino, onde o braço e perna esquerdos necessitaram de uma cobertura quase que parcial, devido a grande perda da camada de preparação e capa pictórica. O mesmo procedimento foi utilizado nas mãos de Nossa Senhora das Lágrimas.

Com as imagens higienizadas, devidamente tratadas e niveladas, ambas receberam uma camada protetora de polímero transparente para restauro. O passo seguinte foi a apresentação estética através de técnicas de reintegração pictórica: no manto, na túnica, no cabelo e nas mãos de Maria, foi utilizada a técnica de veladura sobre a camada de proteção, com tonalidades mais claras feitas a partir das cores encontradas nas áreas de teste. Já no rosto e nos três marmorizados diferentes, foi utilizada a técnica de pontilhismo e ilusionismo, que consiste em preencher apenas as áreas com perda da cromia. Nesta



ATELIER FERNANDO POZZER  
Conservação & Restauro

---

Licenciado em Ed. Artística - Tecnólogo em Conservação e Restauro - Esp. Em História da Arte Sacra  
Associado ACOR-RS: 083-19/S

etapa foram pintadas as lágrimas de Nossa Senhora, a partir de fragmentos identificados na região dos olhos. Devido a considerável perda de carnação, o Menino recebeu uma pintura nova com a mesma tonalidade de pele do rosto da Nossa Senhora, já no cabelo e no pano da pureza, foi utilizada a veladura com tons mais claros que os previamente encontrados.

Finalizado a etapa de reintegração, que visava a uniformidade e apresentação estética da obra, foi aplicado um verniz protetivo final e sobre este, a reconstituição da crisografia (ornamentação em dourado) sobre as bordas do manto e da túnica.

No dia 19 de outubro a intervenção foi concluída.

Fernando Pozzer  
Conservador-restaurador